

# Citi reduz créditos ao 3º Mundo em US\$ 5 bilhões

O Citicorp deverá reduzir seus empréstimos aos países em desenvolvimento em até um terço — ou cerca de US\$ 5 bilhões — durante os próximos três anos mediante trocas de dívida por ações, vendas de empréstimos e outras medidas, disse o "chairman" John S. Reed aos executivos do grupo.

A estratégia de Reed, que representa uma diminuição enorme e inédita da carteira de empréstimos estrangeiros problemáticos do banco, foi confirmada pelo chefe da área financeira, Thomas Jones, em uma entrevista.

## **VENDA DE DÍVIDA**

Na terça-feira o Citicorp anunciou um enorme aumento de US\$ 3 bilhões de sua reserva contra prejuízos de empréstimos. Essa reserva serve para dar ao Citicorp, a maior empresa bancária dos Estados Unidos, a possibilidade de se desfazer de grandes somas de empréstimos estrangeiros duvidosos através de vendas e trocas de dívida, o que exigiria ao banco a contabilização desses empréstimos pelo valor de mercado, segundo as fontes do Citicorp.

A estratégia do Citicorp levará a um grande aumento especialmente do porte e da importância do mercado secundário de empréstimos e significa que a muito solicitada solução de mercado para o problema de dívida internacional se torna quase inevitável.

## **ESTRATÉGIA DO BANCO**

Na terça-feira, Reed sugeriu a estratégia do banco ao anunciar a enorme elevação da reserva, mas não deu nenhuma indicação dos níveis de empréstimos que o Citicorp planeja desfazer-se. Ele disse então que o acréscimo das reservas "relaciona-se com nossa decisão de reestruturar

nossos créditos atuais através de trocas de dívidas por ações, vendas e outras medidas que nos dão mais flexibilidade para gerir nossa carteira de empréstimos a países e para reagir à iniciativa empreendida por vários países para resolver suas dificuldades de dívida externa".

As duas principais soluções de mercado para o problema de dívida internacional são o mercado secundário de empréstimos e trocas de dívida por participação acionária.

Nessas operações, o banco troca efetivamente um empréstimo em moeda estrangeira concedido a um país devedor por moeda local para poder efetuar um investimento em ações nesse país.

## **VALOR DE MERCADO**

As empresas e investidores internacionais podem comprar dívidas no mercado secundário de empréstimos para realizar as trocas de dívida por ações. Mas há controvérsia sobre o verdadeiro valor de mercado para as dívidas dos países em desenvolvimento.

Muitos banqueiros discordam dos preços cotados no mercado secundário, onde a maioria dos empréstimos dos países em desenvolvimento é negociada na faixa de 50 a 80% de seu valor nominal.

Os dirigentes da Citicorp salientaram que, apesar dos planos para essas soluções de mercado, a empresa continuará a apoiar o atual sistema de reestruturação de dívida. O grupo também participará, até mesmo como líder, de novos empréstimos organizados conjuntamente por bancos para os países devedores, informaram os dirigentes. Reed disse muitas vezes que o Citicorp continuaria a apoiar reestruturações e novos empréstimos. (AP/Dow Jones)